

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DO FLUIDO E DA SUPERFÍCIE EXTERNA DE CANETAS DE ALTA ROTAÇÃO EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE PALMÁS-TO

Taílla Paiva de Araujo*, Yamba Carla Lara Pereira
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

Resumo

A utilização de canetas de alta rotação é indispensável para vários tipos de procedimentos semicríticos ou críticos, capaz de transportar contaminantes. Devido à grande dificuldade de descontaminação e ao potencial de retenção de fluidos bucais em seu interior, as canetas de alta rotação tem grande capacidade de acúmulo e proliferação de microrganismos. Avaliar o nível de contaminação do fluido e da superfície externa das canetas de alta rotação em uma clínica-escola, além de identificar a rotina de descontaminação destas canetas. Foi feita uma pesquisa na clínica odontológica de uma instituição de ensino com cinco alunos de Odontologia e suas canetas de alta rotação, selecionados aleatoriamente. A coleta da superfície externa foi realizada com a ajuda de um *swab* estéril em toda a superfície da ponta da caneta, já o fluido aquoso foi acionado diretamente sobre meios de cultura selecionados para a pesquisa. Para identificar a rotina de descontaminação realizada pelos acadêmicos, foi aplicado um questionário com perguntas relevantes. Os resultados apontaram a contaminação da superfície da caneta de alta rotação em 60% das amostras e também contaminação do fluido aquoso em 60% das amostras coletadas. Há comprovação de contaminação da superfície externa das canetas de alta rotação e da água que as abastecem, fazendo-se necessário a idealização de um protocolo eficaz de descontaminação destas canetas.

Palavras-chave: Instrumentos odontológicos; Análise microbiológica; Descontaminação.
Parecer Comitê de Ética: 2.702.506